MERCADO DE

TRABA LHO

W
S
R
O
Z
—
S

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

**PERIODICIDADE: MENSAL
FEVEREIRO 2021**

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Priscilla Castro

Carla Vitória Mendes

CAPA/ ARTE

Carlíane Sousa

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

**RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO –
FEVEREIRO DE 2021**

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em fevereiro de 2021

- **Brasil** – saldo positivo de 401.639 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 40.864 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 3.325 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- **Brasil** – saldo positivo de 659.780 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 67.435 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 2.976 vínculos

Brasil cria 401,6 mil empregos com carteira assinada em fevereiro de 2021

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), pelo segundo mês consecutivo neste ano, o Brasil gerou empregos com carteira assinada. Foram criadas 401.639 vagas formais em fevereiro de 2021, resultado da diferença entre 1.694.604 admissões e 1.292.965 desligamentos.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em fevereiro de 2021, contabilizou 40.022.748 vínculos, o que representa uma variação de 1,01% em relação ao estoque do mês anterior.

Em fevereiro, o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo positivo nos cinco grupamentos de atividades econômicas, conforme evidenciado na **Tabela 1**.

Considerando o primeiro bimestre de 2021, foi registrado saldo de 659,8 mil empregos, decorrente de 3.269.417 admissões e de 2.609.637 desligamentos.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Fev./21	Acum. ano
Brasil – Total	401.639	659.780
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	23.055	56.676
Indústria Geral	93.621	185.209
Construção	43.469	87.348
Comércio	68.051	77.207
Serviços	173.547	253.543
Transporte, armazenagem e correio	11.190	11.741
Alojamento e alimentação	17.567	22.841
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	72.759	125.979
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	59.978	78.158
Serviços domésticos	50	59
Outros serviços	12.003	14.765
Não identificado	-104	-203

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

** janeiro e fevereiro de 2021

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de emprego formal no primeiro bimestre do ano e no mês de fevereiro.
- Nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Bahia (+33,3 mil vínculos), Ceará (+20,2 mil vínculos) e Piauí (+4,3 mil vínculos).
- Em relação ao mês de fevereiro, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+19,0 mil vínculos), seguido do Ceará (+12,3 mil vínculos) e do Maranhão (+3,3 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado do ano	Fev./21	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil			659.780	401.639	1,01
Regiões	1°	Sudeste	305.830	203.213	1,00
	2°	Sul	190.657	105.197	1,40
	3°	Centro-Oeste	77.113	40.077	1,19
	4°	Nordeste	67.435	40.864	0,64
	5°	Norte	18.875	12.337	0,67
Estados do Nordeste	1°	Bahia	33.281	18.993	1,11
	2°	Ceará	20.211	12.343	1,05
	3°	Piauí	4.290	2.751	0,92
	4°	Rio Grande do Norte	4.093	1.899	0,44
	5°	Pernambuco	3.140	1.822	0,15
	6°	Maranhão	2.976	3.325	0,66
	7°	Sergipe	842	352	0,13
	8°	Paraíba	-348	-136	-0,03
	9°	Alagoas	-1.050	-485	-0,14

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

* janeiro e fevereiro de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

O Maranhão cria mais de 3,3 mil empregos em fevereiro de 2021, o melhor resultado para o mês em 11 anos

O Maranhão apresentou saldo de 3.325 admissões líquidas em fevereiro de 2021. Trata-se do melhor resultado para o mês de fevereiro desde 2010, quando foram gerados 4.082 vínculos. Dessa forma, o estoque celetista no ano chegou a 504.007 vínculos.

Gráfico 1 – Maranhão: saldo de contratações para os meses de fevereiro de 2002 a 2021

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

Ao investigar o saldo de contratações por grupamentos, verifica-se que o setor de Serviços (+2,15 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas. Também houve mobilização da mão de obra nos grupamentos do Comércio (+855 vínculos), Agropecuária (+413 vínculos) e Indústria (+141 vínculos). Por sua vez, a Construção (-234) foi o único setor que desmobilizou, seguindo a sazonalidade do período.

Com o resultado mensal, o estado acumula nos dois primeiros meses do ano um total de 2.976 trabalhadores contratados.

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Fev./21
Maranhão – Total	3.325
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	413
Indústria Geral	141
Indústrias Extrativas	24
Indústrias de Transformação	151
Eletricidade e Gás	-44
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	10
Construção	-234
Comércio	855
Serviços	2.150
Transporte, armazenagem e correio	-2
Alojamento e alimentação	180

Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.023
Informação e Comunicação	113
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	17
Atividades Imobiliárias	59
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	91
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	743
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	667
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-3
Educação	345
Saúde Humana e Serviços Sociais	325
Serviços domésticos	-2
Outros serviços	284
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	39
Outras Atividades de Serviços	245
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 118 municípios registraram saldos positivos de empregos no mês de fevereiro. Os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes municípios: São Luís (+1.341 vínculos); Balsas (+385 vínculos); Buriticupu (+166 vínculos); Zé Doca (+138 vínculos); e Barra do Corda (+124 vínculos). Quanto aos 59 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Pastos Bons (-60 vínculos); Itapecuru Mirim (-40 vínculos); Presidente Dutra (-35 vínculos); Alto Alegre do Pindaré (-32 vínculos); e Godofredo Viana (-27 vínculos).